

A solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

Um novo jeito de
escrever

Descobrir que há um jeito de escrever um livro, um capítulo ou qualquer texto, ir salvando, com capa e tudo... é no mínimo inédito, ao menos para mim.

Que bom! Quanta tecnologia... quem diria?

Aqui o exercício é gostoso e pode ser vivenciado em qualquer idioma, com qualquer gênero de texto, com qualquer tipo de texto...

Vamos lá, mãos à obra.

É possível escrever um texto no editor de texto comum do nosso computador, porém, escrever num editor em que nosso texto fique com "cara" de livro, é muito mais gratificante.

Poder publicar e compartilhar esse texto, melhor ainda!

Dá até mais vontade de escrever... criar, dar asas à imaginação.

Neste primeiro exercício quero deixar registrado algumas memórias...

Desde pequena, fazia exercícios de escrita, com versos, poemas, letras de canções...

Muitas vezes, me atrevi a escrever contos, na escola, num livro de redação... uma oportunidade única. Com esse trabalho, foi possível compartilhar, em sala de aula, com os colegas de turma, minha maneira de escrever, meu estilo, minha criatividade.

Tive a oportunidade de criar personagens, escrever sobre situações reais e imaginárias, além de dar continuidade aos textos, com pequeno público acompanhando minhas ideias.

Uma personagem que ficou na minha memória foi a Jacyara, a menina dos cabelos verdes. o nome eu juntei do início dos nomes de duas amigas dos meu anos iniciais de ensino fundamental. Uma era a Yara e a outra, a Jacira... daí, virou a Jacyara. A história dos cabelos verdes, foi um sonho que Jacyara teve e acordou apavorada, pensando que ficaria de cabelos verdes para sempre. Coitada! mas, como tudo não passou de um sonho, o susto logo passou e Jacyara pode voltar à sua vidinha de sempre.

Jacyara era uma menina bem simples, descendente de índios. Tinha hábito de comer muita coisa com farinha de mandioca e não gostava de coisas artificiais, como refrigerantes e doces coloridos artificialmente. Parece-me que tinha certa alergia a corantes. Ela tinha cabelos negros, muito lisos, que davam inveja nas outras meninas, porque nunca estavam desalinhados. Se a menina os usava soltos, presos, de qualquer maneira, parecia que havia acabado de se pentear, mesmo brincando e correndo pela escola... enquanto que nós outras, ficávamos suadas e despenteadas...

A gente precisava lavar o rosto, pentear os cabelos úmidos de suor, para ficar apresentável, após as brincadeiras... mas, Jacyara não. Ela estava sempre impecável.

Quando contou o sonho dos cabelos verdes, rimos muito e lhe dissemos da nossa "inveja branca", dos seus cabelos originais.

Ela nem se abalou... permaneceu, como sempre, alinhada. Aff... que ironia!

Bem, fica aqui, por ora, uma pequena "memória" de escritas.